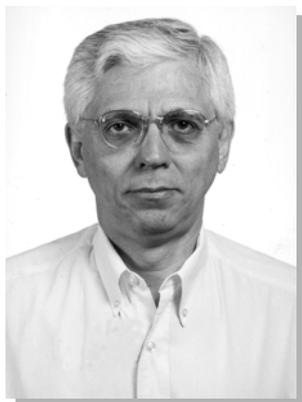


A hipertensão arterial sistêmica constitui um fator de risco importante para mortalidade e morbidade cardiovasculares. Um conjunto bastante consistente de evidências epidemiológicas indica que a hipertensão representa a causa mais freqüente de insuficiência cardíaca. Ao mesmo tempo, existem evidências inequívocas de que a ocorrência de hipertrofia ventricular esquerda em pacientes com hipertensão arterial sistêmica representa um preditor de risco para eventos cardiovasculares, independentemente dos níveis de pressão arterial e da idade.

A importância clínica do problema pode ser dimensionada quando se considera que, nos Estados Unidos, a hipertensão arterial sistêmica é responsável por 42% de todos os atendimentos ambulatoriais clínicos, enquanto a cardiopatia hipertensiva responde por mais de 5% dos atendimentos. Além disso, estudos relativos à história natural dessa condição clínica indicam que, pelo menos, 50% dos pacientes hipertensos não-tratados desenvolvem insuficiência cardíaca. Esses números tornam-se ainda mais relevantes quando se leva em conta que apenas 29% dos pacientes com hipertensão arterial, nos Estados Unidos, estão conscientes dessa condição e são adequadamente tratados.

Nesse contexto, torna-se importante discutir, em profundidade, o valor de métodos diagnósticos complementares na abordagem clínica de uma doença de tão elevada prevalência à qual se associam morbidade e mortalidade bastante significativas. Nesta edição, é discutido, à luz de evidências científicas consistentes, o papel dos métodos de diagnóstico por imagem na investigação clínica de pacientes com hipertensão arterial sistêmica. São analisados o valor diagnóstico e prognóstico da radiologia convencional, da tomografia computadorizada, da arteriografia, da ressonância nuclear magnética, da medicina nuclear e da Doppler-ecocardiografia nessa importante condição clínica. Espera-se, com essa análise crítica, contribuir para uma abordagem mais racional dos pacientes com hipertensão arterial, que considere o custo-benefício da utilização de cada método, tendo como referência as evidências acumuladas na literatura.



Benedito Carlos Maciel
Editor Convidado